



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

Nº da inscrição: _____

Monitor(a) de Escola

INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a **conferência da paginação e número de questões do seu Caderno de Prova**, apontando imediatamente qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os assuntos em questão.
3. Em cada questão deve ser assinalada somente **uma** das alternativas.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no **“CARTÃO-RESPOSTA”** de computador, que não deve conter rasuras. **Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão anuladas.**
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas (das 14 horas às 17 horas), contado a partir do sinal do início da mesma.
6. **Os candidatos poderão levar o caderno de provas, depois de transcorrida 02 (duas) hora do início da mesma, tempo mínimo de permanência do candidato no certame é de 01 (uma) hora.**
7. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
8. As 30 (trinta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no “CARTÃO-RESPOSTA”**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual consta na última folha da prova. Posteriormente, transcreva a alternativa no “CARTÃO-RESPOSTA”.
9. Os dois últimos candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala para conferência e lacre dos cartões.
10. Estrutura da Prova por disciplina:

Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,00 (dois) pontos
Parte II – Legislação Municipal e Ensino	10 (dez) questões	2,00 (dois) pontos
Parte III – Conhecimento Específico	10 (dez) questões	4,00 (quatro) pontos

Prova Teórica – 01/12/2013

Entidade Executora: FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS
Site: <http://www.unijui.edu.br/asc/concursos-publicos>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

Parte I – Língua Portuguesa

Vida antenada

17 de novembro de 2013 | 2h 19
JOÃO UBALDO RIBEIRO - O Estado de S.Paulo

1	Uma vez uma repórter me entrevistou para uma matéria, que não sei nem se saiu,
2	sobre a esquisitíssima variedade de gente, à qual pertencço, que não tem celular. Acho
3	que ela foi embora sem se conformar. Os meninos do futuro próximo, claro, receberão
4	implantes de chips de celulares e terão seus cérebros conectados ao <i>wi-fi</i> municipal,
5	serviço obrigatório para qualquer prefeitura. Diante desta perspectiva, é normal que, num
6	mundo em que, cada vez mais, as pessoas se tornam apêndices de seus <i>iPhones</i> , <i>tablets</i> ,
7	óculos Google e similares, a moça estranhe um maluco que persiste em não ter celular.
8	Pelo menos eu lhe devia fornecer alguma explicação ideológica ou psicológica, tais como
9	pertencer a um aguerrido grupo de budistas ativistas e ter delírio de perseguição ou fobia
10	por qualquer novidade eletrônica.
11	Que eu saiba, não é nada disso. Não tenho raiva nenhuma de aparelhos eletrônicos,
12	trabalho no computador até com certa proficiência e fui um dos primeiros escritores
13	brasileiros a usar um _____ de texto, no tempo em que nem internet havia e um HD de
14	um (sic) megabyte, chamado de "winchester", era considerado uma _____ de
15	milionários americanos e talvez mentira de viajantes. De fato, nunca fui muito de falar ao
16	telefone e pode ser que tenha uns dois traumas de infância. O telefone da família, quando
17	moramos em Aracaju, ficava no corredor de nosso casarão, ocupando bastante espaço. O
18	aparelho era uma grande caixa preta com manivela e, embaixo, duas pilhas dessas de
19	lanterna, só que enormes. Eu achava que aquilo ia explodir e preferia evitar usar o
20	telefone. Minha mãe, que era baiana (em Salvador, nessa época, já havia telefones
21	automáticos de quatro números!), adorava.
22	- Alô! Meia-três-um! - cantarolava ela, atendendo a uma chamada e dando o nosso
23	número.
24	- Ih, lá vai mamãe - pensava eu, aguardando a _____.
25	É possível, mas, de uns tempos para cá, olhando em torno, convenci me de que a
26	razão para eu não querer celular é que, até hoje, nunca precisei, mas tenho certeza de
27	que, no dia em que tiver um, não vou conseguir passar sem ele dentro de poucos dias.
28	Daí para ingressar sem retorno num mundo - este, sim, muito louco - a que me recuso a
29	pertencer, o mundo dos viciados e dependentes dos celulares, é um passo a que não
30	quero arriscar-me. Acho que a gente nem nota mais as maluquices que esse negócio
31	gerou, desde a obsessão em conhecer cada um dos milhares de aplicativos oferecidos e
32	em ver sempre que mais está sendo oferecido e que perspectivas se abrem nesse cipoal
33	infinito, à consolidação do que parece se delinear no futuro, a Era da Promiscuidade.
34	Acabou-se a intimidade, até o recato e o pudor são valores do passado, e o celular deixa
35	isto muito visível, se não for um dos responsáveis principais.
36	No tempo do telefone fixo, procurava-se uma certa discrição, quando, mesmo em casa,
37	se conversava sobre um assunto íntimo ou sigiloso. Mas o celular acabou com isso e hoje,
38	em elevadores, salas de espera, filas, ônibus, corredores de avião ou onde mais se
39	aglomere gente, partilhamos de segredos e confidências antes mantidos a sete chaves.
40	Isso, no Brasil, é ainda agravado por conexões péssimas, que obrigam os interlocutores a
41	gritar. Como na história (mudo os nomes, claro) do Maurício, amante de uma jovem
42	senhora sentada quase a meu lado, na sala de espera do oculista. Maurício, um patete
43	sem-vergonha, que não somente falhara em sua promessa de largar a mulher, Aninha,
44	para viver com Eunice (a jovem amante), como paquerara com sucesso a irmã mais nova
45	de Eunice, a Clarice, aquela traíra de carinha inocente, o que tinha de lourinha, tinha de
46	falsa, procurando o homem da irmã até no escritório. A reprovação da conduta solerte de
47	Maurício e a solidariedade geral podiam ser sentidas quase palpavelmente, pelo menos
48	em todo o público feminino da plateia. Entre os homens, creio ter percebido em alguns um
49	traçozinho de inveja do Maurício. Daqui a pouco, esse tipo de coisa se estende a todo
50	convívio social e a promiscuidade passa a ser normal, ou até mesmo esperada.
51	À mesa dos botecos, por vezes quase sem fôlego, alguns tripulam simultaneamente
52	dois ou três celulares, ou um celular e um <i>tablet</i> . Um problemazinho encontrado reflete-se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

53	em suas feições, subitamente crispadas e ansiosas, quase em pânico. Franzem o rosto,
54	mordem os lábios, movimentam freneticamente os dedos pela tela e, afinal, uma luz
55	ilumina seu rosto, fim do tormento: ele está em linha, afinal, não fora do ar, como temia.
56	Outro dia, num aeroporto, uma moça, por sinal muito bonitinha, sentou-se à minha frente
57	e passou a falar no celular, sem levar o aparelho ao ouvido, mas conversando como se
58	estivesse diante de uma pessoa. Falava, falava e, quando desligava, imediatamente fazia
59	nova ligação. Nas poucas vezes em que não conseguiu completar alguma e teve que ficar
60	sem falar por um minuto ou dois, dava para ver sua angústia, parecia que ia perder o
61	fôlego ou se atirar lá embaixo, devia ser insuportável, coitadinha.
62	E tudo o que se faz agora é fotografado, gravado ou filmado. Não bastam as câmeras
63	de segurança que daqui a pouco estarão em toda parte. Os celulares não perdoam nada
64	e, mesmo a distância, podem documentar o que alguém pense que está fazendo sem que
65	ninguém veja ou saiba. Por certas conversas que eu tenho ouvido, também já fazem parte
66	do equipamento sexual auxiliar - ou mesmo propulsor, quem sabe - de alguns.
67	Antigamente, fazer certas fotos ou, pior ainda, filmes, era difícil, tinha-se que usar uma
68	Polaroid ou coisa assim. Hoje a alta definição está ao alcance de todos e esse
69	documentarismo peralta entrou em voga, é uma curtição especial. Claro, vai tudo parar na
70	internet, é isso mesmo, é o futuro. No futuro, só existirá a internet.

Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,vida-antenada-,1097630,0.htm>. Acesso em:

1. No que se refere à grafia das palavras, qual das alternativas abaixo completa **correta e respectivamente** as lacunas do texto nas linhas 13, 14 e 24:

- a) Possessador – extravagância – explozão.
- b) Processador – extravagância – explozão.
- c) Possessador – extravagância – explosão.
- d) Processador – extravagância – explosão.
- e) Processador – estravagância – explosão.

2. **Não** é objetivo comunicativo do texto:

- a) Comentar o quando pessoas que não usam celulares atualmente são vistas de forma diferente;
- b) Apontar o fato de o celular estar expondo a vida privada das pessoas.
- c) Refletir sobre como o uso de celulares pode tornar a pessoa dependente dessa tecnologia.
- d) Criticar o uso excessivo do celular e a postura nada discreta das pessoas ao se comunicarem por ele.
- e) Detalhar como serão as crianças no futuro em relação à tecnologia.

3. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, palavras acentuadas pelas mesmas regras que difícil (linha 67), época (linha 20), também (linha 65), já (linha 20):

- a) Péssimas – repórter – retém - até.
- b) Fácil - lágrima – refém – pá.
- c) Possível – matéria – contém – pé.
- d) Visível - próximo – obrigatório – avô.
- e) Lábios - psicológica – esquisitíssima – está.

4. O uso das palavras **“Mas”** (linha 37), **“quando”** (linha 16) e **“só”** (linha 70) estabelecem, respectivamente, relações de:

- a) Adição – tempo - oposição.
- b) Oposição - lugar – exclusão.
- c) Oposição – concessão – exclusão.
- d) Adição – tempo – alternância.
- e) Oposição – tempo – exclusão.

5. A única alternativa em que não se deve usar **“ss”** como na palavra esquisitíssima (linha 02) é:

- a) A__inar.
- b) Conce__ão.
- c) Expre__ão.
- d) Su__itar.
- e) Esca__o.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

6. A palavra “cipoal” (linha 32) poderia ser substituída no texto, sem alteração no sentido da frase, pela palavra:

- a) Possibilidade.
- b) Variedade.
- c) Emaranhado.
- d) Diferencial.
- e) Modelo.

7. Assinale a alternativa em que se faz uma afirmação **incorreta** sobre o conteúdo do texto:

- a) O autor não repudia os celulares ao acaso, pois atribui possivelmente uma das causas do repúdio a traumas de infância.
- b) Os celulares não são os principais responsáveis pela perda da intimidade segundo o autor.
- c) Para desenvolver a temática o autor faz uso da tipologia textual narrativa em meio ao texto.
- d) O autor não utiliza celular por que nunca precisou de um.
- e) Mesmo não sendo adepto do aparelho celular, o autor acredita que usá-lo é sempre um risco de tornar-se dependente dele.

8. Observe o trecho a seguir (linhas 8 a 12):

[...] Pelo menos eu lhe devia fornecer alguma explicação ideológica ou psicológica, tais como pertencer a um aguerrido grupo de budistas ativistas e ter delírio de perseguição ou fobia por qualquer novidade eletrônica.
Que eu saiba, não é nada disso. Não tenho raiva nenhuma de aparelhos eletrônicos, trabalho no computador **até** com certa proficiência [...].

Sobre ele é **correto** afirmar que:

- a) O uso da palavra “até” em destaque deixa implícito no texto que não se esperaria que o autor tenha proficiência no uso de aparelhos eletrônicos como o computador.
- b) Podemos substituir a palavra “aguerrido” por “temido” sem alteração no sentido da expressão.
- c) A palavra “disso” se refere à expressão “fornecer alguma explicação ideológica ou psicológica”.
- d) Não poderíamos substituir a expressão “pelo menos” por “ao menos”.
- e) A colocação do autor de que “devia fornecer alguma explicação”, reafirma o fato dele ter realmente feito isso.

9. Nas palavras “visível” (linha 35), “vezes” (linha 51) e existirá (linha 70), as letras destacadas representam, em todas, o mesmo fonema. Marque a alternativa abaixo em que **todas** as letras sublinhadas também representam o mesmo fonema:

- a) Trouxe – profissão – dança.
- b) Víscera – paçoca – análise.
- c) Paisagem – ânsia – cansado.
- d) Visita – vez – auxílio.
- e) Exílio – trouxe – máximo.

10. A alternativa em que, respectivamente, a divisão silábica das palavras “esquisitíssima” (linha 2), “perspectiva” (linha 5) e “subitamente” (linha 53), está **correta** é:

- a) Es-qui-si-tís- si - ma / pers-pec-ti-va / subi - ta - men -te.
- b) Es-qui-si-tís- si - ma / pe -rs -pec -ti-va / su-bi-ta-men-te.
- c) Es - qui -si - tí -ssi -ma/ pers-pec-ti-va / su-bi-ta-men-te.
- d) Es-qui-si-tís-si-ma / pers-pec-ti-va / su-bi-ta-men-te.
- e) Es - qui -si - tí -ssi -ma/ pers-pec-ti-va / subi - ta - men -te.

Parte II – Legislação Municipal e Ensino

11. De acordo com a Lei orgânica do município de Nova Candelária, compete exclusivamente à Câmara de Vereadores, **exceto**:

- a) Emendar a Lei Orgânica.
- b) Exercer a fiscalização da administração financeira e orçamentária do município, na forma prevista na legislação pertinente.
- c) Mudar temporariamente a sede do município.
- d) Conceder licença ao Prefeito e Vice-Prefeito para afastarem-se dos seus cargos.
- e) Nomear ou exonerar os titulares de Cargos e Funções do Executivo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

12. De acordo com os prazos previstos no capítulo VI – “Das Finanças Públicas Municipais” da Lei Orgânica do Município de Nova Candelária, o Projeto da LDO–Lei de Diretrizes Orçamentárias será encaminhado à Câmara de Vereadores até o prazo de:

- a) 30 (trinta) de agosto.
- b) 30 (trinta) de dezembro.
- c) 15 (quinze) de novembro.
- d) 1º (primeiro) de março.
- e) 10 (dez) de junho.

13. Quando ocorre o retorno do servidor aposentado por invalidez à atividade no serviço público municipal, verificado, em processo, que não subsistem os motivos determinantes da aposentadoria, o provimento do cargo público será:

- a) Nomeação.
- b) Reversão.
- c) Aproveitamento.
- d) Readaptação.
- e) Integração.

14. Segundo a Lei Orgânica do Município de Nova Candelária, o município aplicará, anualmente, no mínimo _____ da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima presente no enunciado.

- a) 10% (dez por cento).
- b) 30% (trinta por cento).
- c) 50% (cinquenta por cento).
- d) 25% (vinte e cinco por cento).
- e) 15% (quinze por cento).

15. De acordo com o Plano de Carreira dos Servidores Públicos do Município de Nova Candelária, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A promoção será realizada dentro da mesma categoria funcional mediante a passagem do servidor de uma determinada classe para a imediatamente superior.
- b) Cada categoria funcional terá 04 (quatro) classes, designadas pelas letras A, B, C e D.
- c) Merecimento é a demonstração positiva do servidor no exercício do seu cargo e se evidencia pelo desempenho de forma eficiente, dedicada e leal das atribuições que lhe são cometidas, bem como pela sua assiduidade, pontualidade e disciplina e, em princípio, todo servidor tem merecimento para ser promovido de classe.
- d) A classe final de carreira é a “Classe D”
- e) As licenças e afastamento do servidor, sem direito a remuneração, não suspendem a contagem do tempo para fins de promoção.

16. A Lei Federal nº 8.069/90 de 13 de julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente expressa em seu Art. 13. Que os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados a órgão competente da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.

- a) Conselho Tutelar.
- b) Delegacia de Polícia.
- c) Coordenadoria de Educação.
- d) Secretaria Municipal de Educação.
- e) Direção da Escola.

17. Sobre a Educação Especial, em 02/06/2003 o Conselho Estadual de Educação delibera que:

- a) Todos os alunos com necessidades educacionais especiais têm direito a receber serviços especializados.
- b) A oferta de matrícula na educação básica é opcional para alunos com necessidades educacionais especiais.
- c) A Educação Especial, dever constitucional do Estado e da família, será oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino.
- d) Os alunos com necessidades educacionais especiais devem frequentar as aulas sempre que quiserem.
- e) A oferta de matrícula para alunos com necessidades educacionais especiais se dá obrigatoriamente no ensino fundamental.

18. O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de:

- a) 3 a 6 anos.
- b) 0 a 6 anos.
- c) 4 a 6 anos.
- d) 3 a 5 anos.
- e) 0 a 5 anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

19. O Art. 9º da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil expressa que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores:

- a) A socialização e os hábitos de saúde diária.
- b) As interações e a brincadeira.
- c) O cuidado com a aprendizagem.
- d) O cuidar e o brincar.
- e) Proteção e incentivo ao seu desenvolvimento.

20. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de:

- a) Discriminar crianças.
- b) Registrar o resultado para partilhar aspectos que precisam ser mais investidos.
- c) Fazer do parecer descritivo uma escrita tendenciosa a aspectos subjetivos das crianças.
- d) Seleção, promoção ou classificação.
- e) Tornar o cotidiano da infância numa permanente avaliação dos aspectos cognitivos.

Parte III – Conhecimento Específico

21. Entre os principais documentos e instrumentos pedagógicos que auxiliam o(a) educador(a) na organização do trabalho educativo a ser realizado junto às crianças na Educação estão:

- a) Os registros das crianças de anos anteriores, e as avaliações.
- b) O planejamento, o registro e a avaliação.
- c) O currículo orientado organizado por área do conhecimento e as anotações sobre as dificuldades das crianças.
- d) Os objetivos escolares, os conteúdos e as fichas individuais de avaliação.
- e) Os programas das áreas específicas de conhecimento, bem como livros didáticos.

22. O Ensino Fundamental é obrigatório para crianças e jovens com idade entre 6 e 14 anos. Essa etapa da Educação Básica deve desenvolver a capacidade de aprendizado do aluno, por meio do domínio da leitura, escrita e do cálculo. Após a conclusão desta etapa, o aluno deve ser também capaz de compreender o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores básicos da sociedade e da família. Desde 2005, a lei nº 11.114 determinou a ampliação do ensino fundamental. De que maneira está acontecendo esta ampliação:

- a) Aumentando a carga horária, com a criação de escolas de tempo integral.
- b) Aumentando os dias letivos, antecipando o retorno dos alunos do período de férias.
- c) Aumentando para nove anos o ensino fundamental, para que a criança saia mais tarde da escola aos 15 anos de idade.
- d) Proporcionando o contra turno com projetos e atividades extracurriculares, como o Programa Mais Educação.
- e) Aumentando para nove anos o ensino fundamental, para que a criança entra na escola aos 6 anos de idade.

23. A formação integral das crianças não cabe somente à escola. Entretanto é na escola que se trabalha sistematicamente o conhecimento e as habilidades necessárias para viver em sociedade. Nesta perspectiva é importante considerar a escola como:

- a) Instituição cuja função é disciplina e regras de comportamentos inadequados.
- b) Instituição onde as crianças são idealizadas na maneira que aprendem no mesmo ritmo, os conhecimentos e ignoram as diferenças.
- c) Um espaço de ordem e regras que protege a criança dos desafios da vida em sociedade.
- d) Um espaço privilegiado de produção de conhecimento e de interações entre diferentes sujeitos.
- e) Instituição voltada apenas para a aprendizagem, não considerando o contexto social da criança.

24. Ao que se diz respeito ao ensino de arte com as crianças dos anos iniciais, é **correto** afirmar que:

- a) É através do ensino da arte que a criança aprende o senso estético, pois até então não possui o mesmo.
- b) Para frequentar o ensino de arte, a criança precisa ser bem dotada e apresentar um bom domínio técnico.
- c) O ensino de arte com as crianças tem como principal objetivo desenvolver diversas experiências relacionadas às múltiplas linguagens como a música, o teatro, as artes plásticas e o movimento.
- d) O ensino de arte com as crianças tem como principal objetivo desenvolver atividades de pinturas e músicas voltadas para datas comemorativas.
- e) O ensino de arte tem como objetivo transformar crianças em artistas, priorizando apenas a linguagem teatral.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Nova Candelária

25. Os jogos e as brincadeiras na escola constituem-se em excelentes ferramentas ao ensino e à aprendizagens das diferentes áreas de conhecimento. Dentre estas ferramentas, destacam-se possibilidades que os jogos e as brincadeiras proporcionam:

- O desenvolvimento do raciocínio lógico e simbólico, assim como possibilitam a organização e discussão de regras adotadas para jogar e brincar.
- O acesso do conhecimento de uma forma prática e tradicional por meio de regras.
- O incentivo permanente à competitividade, com obediência de regras e de papéis pré-estabelecidos no ato de brincar.
- A formação de jogadores especialista, para vencer continuamente.
- A oportunidade de aprender conteúdos das diferentes áreas de conhecimento e, memorizá-los como regras instituídas.

26. É comum em uma atividade pedagógica começar com grande interesse por parte das crianças, e de repente esvazia-se perdendo seu sentido, é também função do monitor para que a atividade seja concluída com êxito que:

- Proponha facilidade.
- Escolha novos estímulos.
- Mais empenho pelos alunos.
- Determine a definição do mesmo.
- Sugira mais pesquisa.

27. A interação e o trabalho entre todos os profissionais que atuam na Instituição de Educação são essenciais para a qualidade da educação. Nesse sentido, entre as atribuições, ao monitor de escola compete:

- Visitar e entrevistar as famílias das crianças para dar orientações a respeito das dificuldades de aprendizagens e problemas enfrentados pela criança na escola.
- Anotar a frequência e faltas das crianças para entregá-la à direção da escola.
- Seguir as instruções da direção em ajudar nas atividades burocráticas da secretaria da escola e na merenda escolar.
- Executar atividades diárias de recreação e trabalhos educacionais de artes diversas com crianças; acompanhá-las em passeios, visitas e festividades sociais; orientar e auxiliar no que se refere à higiene pessoal; auxiliar a criança na alimentação; auxiliar a desenvolver a coordenação motora; observar a saúde e o bem-estar, prestar primeiros socorros, orientar os pais quanto à higiene infantil, comunicando-lhes os acontecimentos do dia; vigiar e manter a disciplina das crianças sob sua responsabilidade; executar tarefas afins.
- Exercer funções pedagógicas, como observar e avaliar as crianças.

28. Uma das turmas da Escola fará um passeio ao Museu, o monitor que atua na turma considerando suas atribuições previstas em lei para exercer sua função deverá:

- Ficar na escola para substituir professor ausente.
- Auxiliar a preparação da merenda, porque estar na atividade social e cultural é trabalho da professora da turma.
- Auxiliar a coordenação pedagógica, pois não pode sair da escola para atividades sociais e culturais.
- Elaborar instrumentos de avaliação, pois sua participação é imprescindível nesta atividade.
- Acompanhar a turma, pois esta é uma atividade social e cultural programada pela escola para as crianças.

29. O grupo de professores da escola está reunido para elaborar o planejamento do ano letivo. Os monitores que atuam nesta escola integram-se a este grupo. Considerando como parte das suas atribuições básicas de monitores, os mesmos deverão:

- Observar a elaboração do planejamento feito pelos professores de cada turma para em caso de substituição do mesmo, saber como proceder.
- Participar do planejamento junto com o professor regente articulador.
- Elaborar um planejamento junto com a coordenadora pedagógica, somente para substituições.
- Colaborar na organização da reunião com a coordenadora pedagógica.
- Realizar outras atividades, como a organização das salas para o início do ano letivo.

30. De acordo com a LDB nº 9394/96, a Educação Básica do nosso país está composta pelos seguintes níveis:

- Pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- É composto pelo ensino fundamental e médio.
- Pela educação infantil e ensino fundamental.
- É composto pela educação infantil e ensino médio.
- É composto ensino fundamental e EJA.